

**Memória da 8º Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros - BHEST**

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018.

* **Abertura**

A reunião foi realizada por videoconferência nas sedes da ANAC em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Devido à ausência do presidente do grupo, a reunião foi conduzida pela Vice-Presidente seguindo os pontos apresentados na reunião anterior.

A Vice-Presidente (e futura Presidente do grupo) comenta sobre a necessidade de criar uma estratégia para a distribuição e divulgação deste Termo e para isso é importante ter uma participação grande de todas as organizações de instrução, Grupamentos Aéreos, de Off Shore etc,

Existe, ainda, a necessidade de formalizar os participantes deste grupo com o encaminhamento dos Termos de Adesão, de forma que estes membros indiquem o novo vice presidente.

Dentre os objetivos que a futura presidente do BHEST lança para 2018, aponta-se a necessidade de realizar levantamento de demandas, trazendo novidades e ideias do exterior para o segmento de asas rotativas, visando melhorar a segurança das atividades aéreas, inclusive apresentando sugestões e estudos para a ANAC.

* **Estatística de Acidentes com Helicópteros 2017**

Foi levantada a questão de que é muito difícil a obtenção de estatísticas nessa área. Assim, foi discutido uma forma de se obter dados relativos aos acidentes desde 2013 até 2017, para depois poder se criar uma estatística mais sólida.

Foi destacada a importância da obtenção de dados estáticos, como o registro de Horas Voadas, entretanto existe uma lacuna muito grande com a Aviação Geral. O grupo sugere o apoio de setores da ANAC para o levantamento de horas da aviação geral por meio dos registros da IAM (Inspeção Anual de Manutenção), ou mediante outro indicador idôneo.

Um dos propósitos da iniciativa é debater o IDSO e o NADSO, havendo sido sugerido que fossem criadas estatísticas por segmento (operação regida pelo RBAC 132, operação *offshore*, segurança pública, instrução etc.).

Foi comentado que os dados da operação regulada pelo RBAC 135 talvez fossem mais fáceis de se obter por conta das obrigatoriedades de informações do SGSO.

Ficou estabelecido, para melhor análise, que o período de tempo ideal abrangeria os últimos 5 anos, de 2013 a 2017, sendo que alguns membros do BHEST iniciarão a coleta de dados em suas respectivas áreas de atuação.

O representante da ABRAPHE comenta que tem sido bastante discutido na associação a falta de disciplina e de comprometimento dos profissionais que entraram no mercado nos últimos anos, e como isso tem contribuído para aumentar o número de acidentes e incidentes. Diz ainda que a participação em eventos educativos seria um bom início no processo de conscientização desses profissionais. Porém a dificuldade maior será o trabalho de conscientização direcionado para os pilotos proprietários.

O representante da EFAI comenta que possivelmente a falta de cultura de segurança operacional esteja relacionada à qualidade da instrução, uma vez que muitas vezes os próprios instrutores não possuem esse conhecimento, ocupando esta função apenas para acumularem horas de voo. Entretanto salienta que alguns SERIPAs utilizam um evento chamado *Estágio de Padronização e Instrução Aérea*, que seria um bom projeto para ser usado como base e ser verificado num grupo de trabalho, a fim de produzir um guia de boas práticas, com base na expertise dos membros deste grupo.

* **Apresentação BHEST na HAI/IHST – Las Vegas**

Não foi abordado este tema em profundidade; somente se comentou que Modesto talvez estivesse presente, recomendando-se uma apresentação sobre o assunto em reunião posterior.

* **Grupos de Trabalho – Definição dos Responsáveis**

A formalização dos grupos de trabalho, a distribuição de tarefas será consolidada via WhatsApp do Grupo BHEST.

* **Termo de adesão - envio**

Serão levantados os interessados à participarem do BHEST, e então, formalizados os Termos de Adesão. Assim, se poderá ter ciência de todos que participam do Grupo.

Será criada uma estratégia de divulgação e distribuição destes Termos. Informações a respeito do Termo serão discutidas e enviadas via WhatsApp do Grupo.

* **Site BHEST**

Deverá ser analisada a possibilidade de se transferir o site BHEST para dentro do site ANAC, na página temática do BAST. A ASIPAER irá verificar a possibilidade de um link do IHST no site da ANAC.

* **Simpósio de Segurança Operacional de Helicópteros**

Será feito o mapeamento dos eventos relacionados à segurança operacional de helicópteros, que é de grande importância. Depois disso será discutido a criação de um Simpósio da área.

* **Substituição de chefia (nova chefia interina) ASIPAER/ANAC**

O Especialista em Regulação Ricardo Albuquerque de Oliveira substituiu o Cel Av (R1) Maurício Gusman na Chefia da ASIPAER, ainda em caráter interino.

* **Temas relevantes para 2018**

Constata-se na prática a falta de de comprometimento de profissionais que entraram no mercado nos últimos anos; percebe-se a necessidade de introdução de alguns assuntos básicos, como comunicação e meteorologia. Nesse sentido, torna-se importante o desenvolvimento ou definição de programa de elevação operacional, a ser divulgado no formato de guia, bem como apontou-se a necessidade de trazer esse público para seminários, especialmente aqueles organizados pela ANAC.

Tal participação em eventos poderia ser reconhecida de alguma forma como um diferencial pela Agência, a exemplo do programa “Wings” do FAA, que valoriza a participação em treinamentos e eventos de reciclagem.

Outro aspecto digno de preocupação está na figura do piloto-proprietário, muitas vezes sem nenhuma cultura de segurança. Existe a premente necessidade de conscientização, possivelmente pela edição de material específico ou por meio de nova divulgação do Guia de Boas Práticas (como ser um bom profissional).

* **Temas extra pauta**

Foi levantada a necessidade de se estabelecer regras de regimentos; abstenções e faltas nas reuniões do Grupo. Se torna necessário criar uma regra de máximas abstenções/faltas nestes encontros. Criar um regulamento e alinhá-lo com o regimento do BAST.

A Secretaria do BHEST ficou de encaminhar uma proposta, incluindo o Termo para pessoa física e pessoa jurídica, da maneira como o BGAST procede atualmente.

* **Considerações Finais**

A reunião decorreu dentro da normalidade, sendo o ponto principal dela a obtenção de dados para o estabelecimento de estáticas sobre operações de helicópteros, para então, se traçar estratégias para o desenvolvimento da segurança operacional.